Acta das sessões do Instituto do Ceará

SESSÃO ORDINARIA DE 10 DE MAIO DE 1929. — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, drs. José Lino,, Alvaro Fernandes, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, servindo este de secretario, abriu-se a sessão.

Justificaram a sua áusencia os srs. dr. Pompeu Sobrinho e padre Rodolpho Cunha.

O expediente coustou de varios telegrammas: um, do dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, justificando a sua ausencia, e os demais do Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, do revmo. Monsenhor Bruno de Figueiredo, socio honorario, residente em Aracaty e do sr. Alberto F. Rodrigues, socio correspondente, morador em Pelotas, enviando pezames pelo fallecimento do sr. dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, ex-presidente do Instituto.

Passando á ordem do dia, falou o sr. dr. Barão de Studart, que se congratulou com os seus companheiros do Instituto por aquella reunião, vendo-se ali congregados todos os socios do quadro effectivo, excepção de dois que se encontravam ausentes da cidade, um delles delegando poderes á sua pessôa para se fazer repreesntar em dita reunião — o sr. dr. Thomaz Pompeu Sobrinho.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, usando da palavra, justificou um requerimento, dizendo que sendo aquella a primeira sessão do Instituto após o fallecimento, no Rio de Janeiro, do sr. dr. José Eduardo Torres Camara, pedia fosse lançado na acta um voto de profundo pezar pela perda que havia soffrido o Ceará com o desapparecimento de seu illustre filho — não só o magistrado integérrimo, o jurista renomado, que todos bem o sabiam, mas ainda o historiador fecundo, o tradicionalista escrupuloso. Foi approvado unanimemente o requerimento.

Ainda o dr. Eusebio de Sousa, com uso da palavra, disse que na phase de remodelamento porque está passando o Instituto, requeria que se désse applicação a um dispositivo estatucional, sobre a acquisição de documentos e objectos historicos por ventura existentes no Estado, evitando-se, dest'arte, a dispersão de nosso patrimonio artistico.

Disse o dr. Eusebio, justificando o seu requerimento:

"E' sabido não possuir o Estado um museu official e muito menos o Instituto, que sempre viveu de "arribada", sem pouso certo, ora aqui, ora acolá, como agora succede, relegado — ironia dos destinos! — para um canto escuso da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O unico museu que o Ceará possue, devido a tenacidade e vontade ferrea de um cearense digno — o illustrado professor Dias da Rocha, já não é aquelle repositorio de nossas antiqualhas, em virtude de ulterior deliberação de seu incançavel director, fragmentando-o, aliás, com intuitos confessaveis, benemeritos até, na dotação, de parte de seu acêrvo, a gabinetes scientificos de institutos de ensino da terra.

O governo do sr. dr. Matos Peixoto se mostra desejoso de dotar o Instituto com uma séde propria, haja vista a promessa de sua excellencia feita com tanta sinceridade perante uma commissão dos nossos. Naturalmente, nessa ambicionada séde, haverá uma sala apropriada ao nosso archivo e que poderá servir de guarda aos objectos historicos destinados ao futuro museu cearense.

Não temos lei alguma protectora, nem tão pouco possuimos uma Inspectoria de Monumentos, á semelhança de outros Estados, que possam evitar a dispersão do nosso patrimonio artistico.

Com um previo entendimento, entretanto, com o chefe do executivo cearense, poder-se-á conseguir muita coisa.

E' verdade que não somos tão ricos em monumentos historicos como a Bahia e Pernambuco, mas ha muita coisa por ahi espalhada, que fala bem alto de nossas tradições.

Quem sabe até se com o adjutorio do Instituto, guarda avançada das tradições cearenses, venha amanhã o Ceará possuir o seu museu historico?

Mario Melo, o obreiro-mór do Instituto Archeologico de Pernambuco, " de tanto bater no seu realejo" — a expressão é propria — pela necessidade desse museu, na lendaria terra de Nunes Machado, alcançou o que ardentemente defendia.

"A tecla muito batida não enferruja, antes afina", disse, por ultimo, o dr. Eusebio.

Discutindo o caso, concitou o sr. Presidente á commissão respectiva — *de acquisição de documentos relativos á histo-*

ria e á geographia do Estado, — a cumprir o seu dever, de accordo com o requerimento do dr. Eusebio de Sousa, dirigindo-se, officialmente, ao poder competente.

O presidente fez sentir a necessidade de renovar-se o pedido de um local para séde do Instituto, mostrando a conveniencia da commissão, nomeada anteriormente para tal fim, entender-se, mais uma vez, com o exmo. sr. Presidente do Estado, a esse respeito.

Por proposta do exmo. sr. dr. Barão de Studart ficou resolvido que o instituto homenageasse, condignamente, a memoria dos seus socios dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, seu antigo presidente, e João Baptista Perdigão de Oliveira, fundador, sendo alvitrado pelo sr. dr. Antonio Augusto fosse designado o dia 30 de junho proximo, do anniversario natalicio do sr. dr. Thomaz Pompeu, para realização dessa homenagem posthuma.

Ficou resolvido levar-se a effeito uma sessão extraordinaria, em local adrede designado, sendo acclamado orador da solennidade o sr. dr. Alvaro Fernandes.

Para tratar desse magno assumpto foi, pelo sr. Presidente, designada uma commissão composta dos srs. desembargador Alvaro de Alencar, drs. Antonio Theodorico, Thomaz Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa.

Por proposta do sr. dr. José Lino da Justa foram acceitos socios correspondentes do Instituto o padre Assis Memoria, jornalista, e dr. Frota Pessoa, escriptor renomado, ambos residentes no Rio de Janeiro, fazendo identica proposta o sr. dr. Eusebio de Sousa, que apresentou os nomes do sr. Naasson Figueiredo, historiador e jornalista, residente em Recife, e profesor Moreno Brandão, escriptor, residente em Maceió, ambos para identica classe.

O sr. dr. Carlos Studart féz sentir a necessidade de uma reforma dos Estatutos. Após viva discussão, o sr. presidente designou um acommissão composta dos srs. desembargador Alvaro de Alencar, dr. Antonio Theodorico e Eusebio de Sousa para dar desempenho á incumbencia.

Ainda o mesmo socio, com a palavra, requereu fosse lançado um voto de pezar pelo fallecimento, este anno, dos socios correspondentes drs. Moura Brasil, Adolpho Siqueira Cavalcanti e d. Miguel Kruze, sendo approvado o requerimento.

Entrando em discussão o preenchimento das duas vagas existentes no quadro effectivo do Instituto, após acalorada discussão em que tomaram parte os srs. drs. Eusebio de Souza, Carlos Studart, José Lino da Justa, Antonio Theodorico e desembargador Alvaro de Alencar, ficou resolvido, pelo sr. presidente que, em vista da reforma dos Estatutos, já assentada, opportunamente tratar-se-ia do preenchimento de referidas vagas.

Não se ventilando mais discussão, procedeu-se ao escrutinio para eleição da nova directoria do Instituto, sendo proclamado o seguinte resultado:

Presidente — Dr. Barão de Studart.

Vice-presidente — Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.

1° Secretario — Dr. Eusebio de Sousa.

2° Secretario — Dr. Carlos Studart Filho.

Thesoureiro — Dr. Antonio Theodorico da Costa.

Oradores — Dr. José Lino da Justa e Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes.

Commissão de Sciencias e Letras — Drs. Antonio Theodorico da Costa, Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes e José Lino da Justa.

Commissão de Historia, Geographia e Estatistica: Dr. Antonio Theodorico da Costa, Padre Rodolpho Ferreira da Cunha e dr. Thomaz Pompeu Sobrinho.

Commissão de Acquisição de documentos: Dr. Barão de Studart, Dez. Alvaro Gurgel de Alencar e Dr. Eusebio de Sousa.

Commissão de admissão de socios — Dr. Barão de Studart, Antonio Augusto de Vasconcellos e Dez. Alvaro Gurgel de Alencar.

Revista trimensal: Drs. Eusebio de Sousa, Thomaz Pompeu Sobrinho e Carlos Studart, sob a direcção do sr. dr. Barão de Studart.

Ficou resolvido que as sessões do Instituto teriam logar nos dias 5 e 20 de cada mês, em sua séde, á rua Barão do Rio Branco n. 82, (baixo do Palacete do sr. dr. Barão de Studart).

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 10 de maio de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1° Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2° Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE MAIO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1° secretario, abriu-se a sessão, sendo lida a da antecedente, que foi approvada sem impugnação.

O expediente constou das seguintes offertas: — Do Instituto Internacional de Agricultura, Roma: — "Boletim", de

Janeiro, Fevereiro e Março de 1929; do Archivo Nacional dos Estados Unidos do Brasil, Rio: — "Relatorio do Director referente a 1927; do Museu da Bahia; — "Annaes", vol. 16; da Bibliotheca Nacional, Rio: "Documentos Historicos", vols. 5 a 8 da serie; do socio correspondente coronel Sousa Docca, São Paulo: — "A Convenção Preliminar da Paz de 1928"; do Museu e Archivo Publico do Rio Grande do Sul: — "Revista" n. 21, dezembro de 1928; do socio correspondente dr. Paula Rodrigues: — "Discursos", pronunciados, em 1927, na Assembléa Legislativa do Estado.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o sr. dr. Antonio Augusto e, em demorada e clara exposição, fez sentir ao Instituto a grande necessidade de tornal-o uma associação de utilidade publica.

Disse que, ha annos passados tomara a hombros essa patriotica tarefa, tendo então se entendido, directamente, com o Senador Benjamin Barroso sobre o magno assumpto, fornecendo-lhe todos os dados precisos para a effectividade do commettimento.

O nosso digno representante — adeantou o dr. Antonio Augusto — produziu a esse tempo notavel discurso, conseguindo da alta Camara federal um projecto reconhecendo o Instituto do Ceará como sociedade de utilidade publica.

O projecto seguiu para a Camara dos Deputados e lá ficou encalhado.

Não esmoreci — proseguiu o dr. Antonio Augusto — e ainda me entendi com o deputado Alvaro Vasconcellos. Máo grado, porém, os esforços desse nosso operoso representante, o projecto jaz, ainda hoje, no esquecimento, na camara baixa do paiz.

Requeria, emfim, se renovasse o assumpto, deliberando o Instituto sobre o meio mais consentaneo de adquirir o seu reconhecimento official, como agremiação de utilidade publica.

O assumpto ventilado pelo dr. Antonio Augusto foi vivamente discutido.

O sr. Barão de Studart, com a palavra, disse que, por sua vez, não havia se descurado do caso, tendo, por varias vezes, falado a respeito com alguns dos representantes cearenses no Congresso Federal.

O sr. dr. Antonio Theodorico, entrando na discussão e applaudindo o patriotico gesto de seu consocio dr. Antonio Augusto, alvitrou que se escrevesse ao lider da bancada cearense federal, pedindo-lhe para tratar no Congresso sobre o assumpto, para o que o Instituto deveria escrever uma carta ao mesmo deputado, assignada pela unanimidade de seus socios effectivos. Foi acceita essa proposta e encerrada a discussão.

Obtendo a palavra o sr. dr. Barão de Studart disse que agora que se discute e se trata do porto de Fortaleza, fazia apresen-

tação aos seus consocios de tres quadros com desenhos do mesmo porto nos annos de 1802, 1811 e 1818, os quaes foram devidamente examinados pelos membros do Instituto presentes á reunião.

Taes quadros, sob inspiração do sr. dr. Barão de Studart, como varios outros de sua copiosa collecção, ficam á disposição dos estudiosos do assumpto, na séde do Instituto.

O sr. dr. Antonio Theodorico, obtendo a palavra, leu o artigo que havia escripto sobre a recente derribada do tradicional oitiseiro existente nos fundos da igreja do Rosario, artigo que daria publicação na imprensa.

Tal leitura provocou animada discussão, resolvendo, por ultimo, o Instituto, pelo consenso unanime de todos os socios presentes á sessão, lamentar o desprezo do poder publico pelas tradições e reliquias existentes em Fortaleza.

Por proposta dos srs. drs. Barão de Studart, Eusebio de Souza e Antonio Theodorico, foram acceitos socios correspondentes do Instituto os seguintes srs.: — dr. Arthur Motta, residente em S. Paulo, Alcides Bezerra, e Baptista Pereira, residentes no Rio de Janeiro e professor Auryno Maciel e Craveiro Costa, residentes em Alagoas.

Devido ao adeantado da hora, não foram discutidos varios outros assumptos de interesse para o Instituto, encerrando-se a sessão ás 17 1|2."

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 2 de maio de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1.º Secretario. — Dr. *Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JULHO DE 1929—PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os drs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, Alvaro Fernandes, José Lino, Carlos Studart e Eusebio de Sousa, 1º secretario,abriu-se a sessão sendo lida a acta da anterior que foi approvada sem impugnação.

O expediente, lido e despachado, constou de um telegramma do sr. Naasson Figueiredo, de Recife, agradecendo a sua eleição para socio correspondente do Instituto e de uma carta do festejado intellectual cearense dr. José Sombra, candidatando-se a uma das vagas existentes no seio do quadro effectivo do Instituto para o que tinha em mãos um trabalho denominado — "Caracteristicas sociologicas da evolução brasileira",

juntando exemplares de dois outros já publicados: —A Idéa do Direito na philosophia de Farias Britto" e uma conferencia pronunciada sobre outro grande cearense, José Albano.

O sr. Presidente encaminhou a carta e trabalhos do sr. dr. José Sombra á commissão de admissão de socios, e como se julgasse suspeito para dar parecer sobre o merecimento intellectual do candidato, por se tratar de uma pessôa a quem estava ligado por laço de proximo parentesco, nomeava o sr. dr. Antonio Theodorico da Costa para substituil-o.

Constou ainda o expediente das seguintes offertas : —Pela "Associação Paulista — "Boas Estradas", diversos numeros de "Boas Estradas"; pela "State of Illinois, "State Geological Survey"", Urbane: Bulletin nos. 53 e 54; pelo "Ohio Stale University", Columbus": "The Ohio Journal of Ssctence", January; por "Alexandre Petrunkvitch", New York: The Spiders of Porto Rico; pelo serviço Sanitario do Estado de São Paulo: Annuario Demographico", 1926; pelo sr. José de Mesquita, Cuyabá: "Um Paladino do Nacionalismo" e pela Municipalidade de Buenos-Ayres: "Boletin de Estatistica : Novembro e Dezembro de 1928.

O sr. dr. Antonio Theodorico, com a palavra, fez ligeira reparo a um topico da acta da sessão anterior quanto a prioridade do projecto que reconhece o Instituto como associação de utilidade publica, cabendo-a ao consocio dr. José Lino da Justa quando deputado federal. Estava de commum accordo com as idéas expendidas pelo seu consocio dr. Antonio Augusto, quanto aos esforços empregados pelo senador Benjamin Barroso, nesse particular, mas já o deputado José Lino havia, na Camara baixa, apresentado identico projecto.

O sr. presidente mandou que se consignasse na acta esse reparo.

O sr. dr. Eusebio de Sousa pediu a palavra e affirmou que deixava de apresentar, nessa reunião, a carta que o Instituto do Ceará havia de dirigir ao lider da bancada federal cearense sobre o projecto de utilidade publica, a que se alludira, e cuja redacção lhe fôra commettida, por aguardar alguns dados prometidos pelo seu consocio dr. José Lino da Justa, que estava ao par da marcha desse negocio por delle haver tratado na Camara Federal, quando deputado.

Não havendo mais expediente e nenhum socio tendo solicitado a palavra, o sr. presidente passou á ordem do dia.

O sr. dr .Antonio Theodorico pediu a palavra e declarou que achando-se presentes, no recinto, os srs. drs. Gustavo Barroso e Alvaro Bomilcar, dois dos mais dignos socios do quadro dos correspondentes, sentia-se bem congratulando-se com o Instituto pela deferencia que os illustres homens de letras tiveram para com o mesmo, comparecendo áquella reunião.

O orador demorou-se em largas considerações sobre a per-

sonalidade de ambos os visitantes, nomes consagrados nas letras indigenas, requerendo, por fim, que se consignasse na acta as duas visitas e os votos que fazia o Instituto pela felicidade dos dois talentosos conterraneos.

Os srs. drs. Gustavo Barroso e Alvaro Bomilcar, em breves, mas eloquentes allocuções, agradeceram a saudação que lhes foi dirigida.

Ainda o sr. dr. Antonio Theodorico, com a palavra, leu a mensagem que o Instituto do Ceará dirigia, naquelle momento, á Academia Brasileira de Letras, representada ali por um dos seus expoentes — o sr. dr. Gustavo Barroso — a quem pedia dissesse do valor da velha instituição de letras cearense, agora que ao seu lado, mais de perto, conhecia de sua actuação, do muito que vem a mesma fazendo em prol da historia do Ceará.

O sr. dr. Gustavo Barroso, logo após a leitura da mensagem, affirmou merecer-lhe o maior carinho essa deliberação do Instituto, a qual, com a maior satisfação, transmittiria aos seus collegas da Academia.

O sr. desembargador Alvaro de Alencar pediu a palavra e na qualidade de membro da commissão de acquisição de documentos offerecia ao Instituto o discurso do dr. Gustavo Gurgel, proferido no acto do enterramento dos restos mortaes do general Antonio de Sampaio, no cemiterio de S. João Baptista, de Fortaleza, e bem assim as notas biographicas que o offertante escreveu a respeito do mesmo general, os quaes pedia para serem publicadas nas paginas da "Revista", como documentos de importancia para a historia do Ceará. Foi deferido o pedido.

O sr. Barão de Studart communicou á casa o fallecimento, no Rio de Janeiro, do socio correspondente professor Candido Jucá, pedindo fosse lançado na acta um voto de profundo pezar por esse sentido acontecimento, sendo deferido o requerimento.

O sr. dr. José Lino, acompanhando o pensamento do sr. dr. Barão Studart, indicava o nome do sr. Candido Jucá Filho, jornalista e professor no Rio de Janeiro, e filho do saudoso extincto, para seu substituto no claro existente no corpo dos correspondentes. A proposta do sr. José Lino foi acceita, sendo proclamado socio correspondente do Instituto o sr. Candido Jucá Filho.

O sr. dr. Antonio Theodorico leu, em seguida, um capitulo do livro que tem em preparo — "Um problema brasileiro", causando optima impressão essa leitura.

Não havendo mais quem quizesse utilizar da palavra o sr. Barão de Studart, encerrou a sessão, dirigindo antes algumas palavras de agradecimento á visita que a mesma fizera os consocios drs. Gustavo Barroso e Alvaro Bomilcar, estudando,

em brilhante e expressiva synthese, a vida literaria de ambos.

A sessão encerrou-se ás 17 1|2 horas."

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 5 de Julho de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1.º Secretario. — Dr. *Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE JULHO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, José Lino, Thomaz Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1.º secretario, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Justificou a sua ausencia, por motivo de trabalhos no Superior Tribunal de Justiça, o sr. desembargador Alvaro de Alencar.

O expediente constou: de uma carta do secretario da Presidencia do Estado, remettendo copia de telegramma dirigido á sua excellencia pelo sr. Antonio Lopes, presidente do Instituto de Historia e Geographia do Maranhão sobre a recepção do sr. dr. Gustavo Barroso quando da ultima viagem desse escriptor á capital maranhense; de uma carta do secretario do Instituto Geographico e Historico da Bahia, agradecendo a communicação do Instituto do Ceará relativa ao preenchimento dos claros existentes na sua directoria; do presidente da Associação Brasileira de Educação (departamento cearense) communicando a sua fundação nesta capital; do "Seminar fur romanische Sprachen und Kultur" da Universidade de Hamburgo, pedindo a remessa da revista, sob a affirmativa de que o Seminario Centro Romanico é hoje o primeiro centro de estudos luso-brasileiro na Allemanha.

Constou mais das seguintes offertas: do Ministerio de Fomento de Lima; "Carbony Fierro" nº 8; de The American Geographical Society of New-York: Geographical Review, april; do Instituto Archeologico "Geographico Alagoano: "Primeira Conferencia de Historia e Geographia"; de Stephen Willians and Robert Hefner, Columbus: "The millipedes and cantipedes of Ohio"; da Sociedade Geographica de Cuba: Revista de Janeiro— Março 1828; do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul: Revista, 4 trim. 1928.

Passando-se á ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Carlos Studart Filho, falando sobre a controversia debatida na imprensa da terra a respeito da verdadeira data do nascimento de José de Alencar.

No seu pensar, esse facto era de importancia historica. Em vista da duvida existente, ainda não solucionada definitivamente, pois o unico documento por si só não destruirá uma tradição de familia, zelosa do seu nome e dos seus antepassados, achava que o Instituto do Ceará deveria se pronunciar a respeito, estudando a questão com o carinho e proficiencia que a mesma requer.

O alvitre do sr. dr. Carlos Studart provocou acalorada discussão, e depois de se pronunciarem a respeito os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, José Lino, Thomaz Pompeu Sobrinho e Eusebio de Sousa, resolveu o Instituto julgar o mesmo procedente, sendo para tal fim nomeada uma commissão composta dos srs. desembargador Alvaro Gurgel de Alencar, drs. Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, afim de dar parecer sobre o assumpto discutido.

O sr. dr. Barão de Studart, com a palavra, pediu esclarecimentos sobre a attitude da commissão nomeada anteriormente para tratar das proximas homenagens aos ex-socios do Instituto drs. Thomaz Pompeu e Perdigão de Oliveira, marcadas para o dia 30 do corrente.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, em nome da commissão, deu as explicações necessarias, requerendo, porém, que se marcase uma sessão extraordinaria para ficar assentado o programma dessa solennidade, sendo deferido o seu pedido. O sr. presidente marcou o dia 25 do corrente para essa sessão.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, propoz que o Instituto do Ceará se dirigisse á Camara Municipal de Fortaleza agradecendo a lembrança de seu par Euclides Ayres, apresentando um projecto de subvenção do municipio á "Revista Trimensal", gesto patriotico que jamais será esquecido dos socios do Instituto, quando esse auxilio, convertido em lei, vem ao encontro das necessidades da proveitosissima publicação com quarenta e dois annos de existencia, mas sempre em difficuldades para a sua manutenção. Requeria mais que, nesse officio de agradecimentos, se fizesse ainda um appello á mesma Camara Municipal, pedindo para que sejam conservados os nomes das ruas antigas de Fortaleza, por exemplo — 24 de Maio, Seminario e Praça S. Sebastião.

Todas essas denominações — adeantou o dr. Eusebio de Sousa — têm a sua significação nos factos gloriosos de nossa historia.

Os srs. senador Almino Alvares Afonso, drs. Meton de Alencar e Thomaz Pompeu, principalmente este ultimo, para os componentes do Instituto, de indelevel recordação, á semelhança do recente acto prefeitural, que riscou do cadastro das ruas o nome do invicto Marquez do Herval, poderão muito

bem aguardar a abertura de novas ruas para lhe serem prestadas as homenagens devidas, por demais justissimas e ás quaes o Instituto se deve associar.

Discutida a proposta do dr. Eusebio de Sousa, pela unanimidade dos socios ficou resolvido officiar o Instituto á Camara Municipal de Fortaleza nos termos requeridos.

Por proposta do sr. dr. Antonio Augusto foi acclamado socio correspondente do Instituto o sr. general Benjamin Barroso, residente no Rio de Janeiro.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente, depois de designar o dia 25 do corrente para uma sessão extraordinaria, encerrou os trabalhos".

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 20 de Junho de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º secretario.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 25 DE JUNHO DE 1929. — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, em sessão extraordinaria, reuniu-se o Instituto, accusando o livro de presença os srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, José Lino, Antonio Theodorico, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1º secretario.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem impugnação.

O expediente constou de um officio do director do Museu do Estado da Bahia, dr. F. Borges de Barros, accusando a communicação do Instituto do Ceará sobre o preenchimento dos claros da sua directoria; de uma carta do sr. Arthur Motta, de São Paulo, agradecendo a communicação da sua escolha para socio correspondente do Instituto; e das seguintes offertas: de Roland Rohe & Cia., Rio; "Boletim Commercial do Brasil", ns. de janeiro e fevereiro; do Ministerio da Agricultura, Rio; "Boletim", ns. de janeiro, fevereiro e março; do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas: "Revista", ns. 52 a 55; do Instituto Internacional d'Agricultura, Roma: "Revue", ns. janeiro, fevereiro, março e abril; do dr. Affonso de E. Taunay, S. Paulo: Historia Geral das Bandeiras Paulistas, tomo 5º.

Na hora do expediente, o sr. dr. Barão de Studart declarou que, na qualidade de presidente, havia recebido um officio da redacção da "Minerva", annuario scientifico de Berlim, annunciando o proximo apparecimento de seu tomo 30º, e pedindo dados relativos do "Instituto do Ceará". Attendendo á requisição honrosissima para o gremio, que era

tão conhecido fóra do país, declarou o mesmo haver providenciado a respeito.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente declarou que, não sendo possivel ao Instituto levar a effeito a sessão funebre em homenagem ao presidente e secretario fallecidos dr. Thomás Pompeu e Perdigão de Oliveira, annunciada para o dia 30 do corrente, ficava a mesma adiada *sine die*, quando estivesse prompto o numero especial da "Revista" que o Instituto estava preparando, dedicado aos seus saudosos e valorosos socios effectivos.

Obtendo a palavra o sr. dr. Antonio Theodorico, como relator da commissão de admissão de socios, leu o parecer, a seguir, sobre a inclusão do sr. dr. José Sombra, candidato a uma das vagas existentes no quadro de socios effectivos do Instituto:

> "A Commissão abaixo assignada leu, com a maior attenção, os trabalhos apresentados pelo dr. José Sombra, candidatando-se á vaga existente no "Instituto do Ceará" pelo fallecimento do dr. Thomás Pompeu de Sousa Brasil.
>
> E' de parecer que ditos trabalhos representam paginas de valor em nossa literatura, pelo estylo, pela fórma e pelo conceito, em tudo demonstrando a superioridade de espirito do jovem candidato.
>
> E, assim, em sua unanimidade, acceita taes documentos como preenchendo as formalidades do nosso Estatuto, e propõe que se acclame socio effectivo do "Instituto do Ceará" o dr. José Sombra — Fortaleza, 25 de junho de 1929. (Assignados) — *Antonio Theodorico da Costa* (relator), *Alvaro Gurgel de Alencar*, e *Antonio Augusto Vasconcellos*".

Sendo approvado o parecer pela unanimidade dos socios presentes á sessão, foi o sr. dr. José Sombra proclamado socio effectivo do Instituto.

O sr. presidente communicou á casa que se fez a remessa da "Revista do Instituto", referente ao anno de 1928 e recentemente editada, para diversas associações nacionaes e do estrangeiro e para os socios de dentro e fóra do pais.

O sr. dr. Barão de Studart fez, por ultimo, a leitura dos seus trabalhos — "Ephemerides Cearenses e Jornalismo Cearense", no ultimo quinquenio.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão".

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 25 de junho de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE JULHO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, José Lino, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra e Eusebio de Sousa, 1º secretario, foi aberta a sessão, sendo lida a acta da antecedente, que foi approvada sem impugnação.

O 1º secretario passou a dar conta do expediente, que constou do seguinte: Officio da Bibliotheca da Universidade de Upsala, Suecia, pedindo a remessa da "Revista" e propondo a troca das publicações. Offertas: da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia: "Boletim da Agricultura", ns. de outubro a dezembro de 1928; da Academia Pernambucana de Letras, Recife: "Revista", anno 4º, n. 5; do Museu Paulista: "Revista", tomo 16; do Instituto Geographico e Historico da Bahia: "Revista", n. 54; da Academia Brasileira de Letras, Rio: "Revista" n. 88; do socio honorario dr. Mario Melo, Recife: varios numeros do "Diario de Pernambuco", contendo trabalhos de sua lavra.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente declarou que, achando-se no recinto o sr. dr. José Sombra, ultimamente acclamado socio efectivo do Instituto, sentia-se bem em congratular-se com a posse do novo consocio, certo de que o mesmo, com as luzes do seu espirito, viria collaborar poderosamente ao lado dos demais consocios para o engrandecimento do velho sodalicio.

O dr. José Sombra, em expressiva allocução, agradeceu as palavras de carinho e de encorajamento que lhe eram dirigidas naquelle momento, affirmando que, tanto quanto permittissem os seus esforços, estaria ao lado dos membros do Instituto, collaborando na patriotica obra de resurgimento da velha e conceituada instituição historica.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, referindo-se ao acto da posse do dr. José Sombra, requereu que em favor do mesmo fosse dispensada a formalidade estatuida no § 2º do art. 2º dos Estatutos, obrigando o socio a ser empossado a dizer em sessão especial algumas palavras acerca do seu antecessor, rememorando os serviços por elle prestados ao Instituto e ás letras. O dr. José Sombra estaria empossado para todos os effeitos, ficando na obrigação de escrever sobre a vida do dr. Thomaz Pompeu, a quem succedera, na "Revista" que ora se prepara em homenagem ao ex-presidente do Instituto.

O requerimento do dr. Eusebio de Sousa foi unanimemente approvado.

A seguir, obteve a palavra o sr. desembargador Alvaro de Alencar e pediu dispensa da commissão para a qual fôra

anteriormente nomeado afim de se pronunciar a respeito da verdadeira data do nascimento de José de Alencar. S. s. allegou que, tendo um jornal da terra reeditado um artigo da sua autoria, publicado ha muitos anos atrás, no qual a sua opinião era evidente sobre essa data, aliás em desaccordo com as demais, já tinha um juizo formado, julgando-se, portanto, incompatibilizado.

Posto em discussão o pedido do desembargador Alvaro de Alencar, foi o mesmo objecto de vivos debates.

O Instituto, pelo consenso unanime dos socios presentes, não poderia prescindir do brilhante concurso, na debatida controversia, do membro renunciante, mas, insistindo o mesmo na sua retirada da commissão, foi acceita a renuncia, sendo designado o sr. dr. José Lino da Justa para substituil-o, o qual, por sua vez, declinou em favor do dr. Antonio Augusto.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, referiu-se ao artigo de imprensa publicado, ha dias, pelo "O Nordeste", em sua secção "Commentarios" e no qual ha allusões demasiado honrosas para o Instituto.

O judicioso trabalho do jornalista conterraneo não poderia ser esquecido, para os do Instituto, devendo ser relembrado em todos os tempos para estimulo das gerações futuras. Por isso requeria que, se consignando na acta um voto de agradecimento ao autor do mesmo, cujo nome não declinava no momento, por ser artigo editorial do brilhante matutino a que alludira, fosse tal artigo transcripto na acta, passando a figurar nos annaes do Instituto.

O requerimento do dr. Eusebio de Sousa foi unanimemente acceito, passando então o mesmo a ler referido artigo, assim redigido :

"COMMENTARIOS... — As reacções espontaneas, parecem adrede preparadas, são sempre as de effeito mais prompto.

Isto em todos os campos, quer no material, quer no phisico, quer no intellectual.

De uma espontaneidade rara, não resta a menor duvida, é o resurgimento do nosso Instituto do Ceará. E, nisto, os espiritos mais argutos não podem deixar de ver a precisa reacção dos "velhos" ás inovações pedantes e desenxabidas de um grupo de "novos".

Em literatura não existem nem velhos nem novos. O que nella se encontra são mentalidades bem formadas, espiritos esclarecidos e culturas apreciaveis.

O dono desses predicados, intellectualmente, nunca será nem um velho nem um novo, porque o que se verifica na historia das literaturas de todos os povos é que *la valeur n'attend pas le nombre des annés.*

O talento não se distingue pela idade, e tanto póde um

moço como um velho equipararem-se na producção de obras primas.

Mas foi justamente porque a mocidade hodierna, incapaz de retirar algumas horas do dia para estudos serios, se entregou de corpo e alma a todas as innovações deturpadoras da literatura e dos moldes sublimes da cultura classica, que surgiu esse inexistente conflicto entre "passadismo" e "futurismo".

E a onda avassaladora vinha augmentando de tal geito que já muita gente suppunha estarem os "velhos" derrotados.

A reacção, porém, representada nesse resurgir do Instituto do Ceará, veio provar que estavam muito enganados.

Justamente donde menos se esperava é que surgiu a onda oppositora aos principios dissolventes do modernismo literario.

O nosso Instituto, que, ha tantos annos parecia hibernar, apenas dando noticia de sua existencia pela revista que o socio unico, que era o Barão de Studart, com uma paciencia benedictina, teimava em editar, de tempos em tempos, está possuido de um fremito de vida nova.

Elementos novos, dotados de fôrça de vontade e de talento reaes, irradiaram no cenaculo da nossa cultura uma seiva borbulhante e vital, e o Instituto despertou, como se uma varinha magica lhe houvesse tocado os membros entorpecidos.

A par disso, a nossa mocidade estudiosa, incentivada pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, se está entregando afanosamente á feitura de uma Historia do Ceará, obra que requer estudos pacientes e porfiosa dedicação ao trabalho.

E' pois a reacção que surge em nosso meio contra o antropophagismo literario.

O modernismo nas letras nada mais é que uma feição da anarchia bolchevista que deseja penetrar em todos os terrenos da vida humana.

A resistencia contra essa desmoralização da nossa cultura é não somente obra de carinho ao nosso patrimonio intellectual, como de patriotismo sadio e de amôr á gloria dos nossos grandes antepassados".

O sr. dr. José Lino, obtendo a palavra, referiu-se á marcha do reconhecimento do "Instituto do Ceará", na Camara Federal como sociedade de utilidade publica, communicando que havia telegraphado ao lider da bancada cearense, aguardando resposta do seu telegramma.

O sr. presiednte alvitrou ao Instituto a idéa de, em cada sessão ordinaria, ser lido um trabalho sobre as especialidades dos respectivos socios, affirmando então o sr. dr. Carlos Studart Filho que na proxima reunião procederia á leitura de um seu escripto sobre os indios Paiacús.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Sala das sesões do Instituto do Ceará, 5 de julho de 1929.

Barão de Stuadrt, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE JULHO DE 1929. — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho, Antonio Augusto, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1º secretario, abriu-se a sessão, sendo lida a acta da antecedente, que foi approvada sem impugnação.

O sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

— Officios do Instituto Historico Brasileiro, Bibliotheca Publica de Sergipe e Instituto Historico de Espirito Santo, communicando, com agradecimentos, o recebimento do n. 42 da "Revista do Instituto".

— Carta de revdmo. Padre Assis Memoria, do Rio de Janeiro, agradecendo sua indicação para socio correspondente e enviando seus dados bio-bibliographicos.

— Offerta do Instituto Geographico Argentino, de Buenos-Ayres: "Boletim", ns. de maio a dezembro de 1928; Academia Americana de la Historia, Buenos-Ayres: "Revista", anno 1º— ns. 3 a 12; "The John Crevar Libray, Chicago: Relatorio de 1928; Museu Nacional, Rio: "Boletim", vols. 4º, ns. 3 e 4; Bibliotheca Nacional, Rio: "Documentos Historicos", vols. 5 a 8.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente communicou á casa o fallecimento do socio correspondente padre Zachias Galvão Fontoura, de São Paulo, requerendo que se consignasse na acta um voto de profundo pezar. Foi approvado.

O sr. dr. Barão de Studart, com a palavra, declarou que ha poucos dias experimentou o grato prazer de receber da exma. sra. d. Alba Pompeu, filha do dr. Thomaz Pompeu, algumas notas biographicas do inolvidavel presidente do Instituto, as quaes serviriam de norma para o futuro trabalho a escrever-se sobre a personalidade do saudoso extincto. Como esteja, em preparo, o numero especial da "Revista", em homenagem ao dr. Thomaz Pompeu, deliberou o Instituto confiar ao Barão de Studart a escolha de trechos de referidas notas que pudessem figurar na edição indicada.

O sr. dr. Antonio Theodorico, pedindo a palavra, leu um protesto contra o trabalho do engenheiro Coelho Brandão, in-

jurioso ao Ceará, protesto que seria parte integrante de um artigo que, naquelle dia, seria editado pelo "Diario do Ceará".

O sr. dr. Carlos Studart Filho, após a leitura do trabalho do dr. Antonio Theodorico, disse que a opinião do engenheiro Coelho Brandão infelizmente não é isolada, tanto assim que alguem já affirmou que se deveria despovoar o Ceará, desenvolver o sul e depois tornar a colonizal-o. Monteiro Lobato, o grande escriptor paulista, em seus trabalhos, expendeu idéa semelhante.

O sr. dr. Pompeu Sobrinho abordou nas mesmas considerações affirmando, por sua vez, que já teve occasião de rebater idéas expendidas semelhantes a esta por um representante paulista, para o que fez publicar um demorado artigo no "Jornal do Commercio", do Rio, o qual foi incluido nos Annaes do Congresso, naquella época.

O sr. dr. Antonio Augusto declarou que conferenciára com a exma. sra. d. Alba Pompeu, pedindo em nome do Instituto as obras de Geographia e Historia e todos os trabalhos do dr. Thomaz Pompeu relativos ao Ceará, com o compromisso de formar-se na bibliotheca do mesmo Instituto uma secção especial denominada — DR. THOMAZ POMPEU. tendo então encontrado a melhor bôa vontade por parte da digna filha do inesquecivel presidente do Instituto no sentido de ser satisfeita essa patriotica aspiração.

O sr. dr. Carlos Studart Filho, com a palavra, leu o seu trabalho — "Fortificações do Ceará".

Para a proxima sessão inscreveu-se o sr. dr. Pompeu Sobrinho que falará sobre — "Os Indios Mometúmeres".

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente encerrou a sessão, ás 17 1|2 horas.

Sala das sesões do Instituto do Ceará, 20 de julho de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE AGOSTO DE 1929. — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, desembargador Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra e Eusebio de Sousa, 1º secretario, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente, sem impugnação.

O sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

— Officio da Repartição de Estatistica e Archivo de São

Paulo, accusando o recebimento da Circular de 20 de Maio do Instituto.

Offertas :

— Do Ministerio da Agricultura do Rio de Janeiro: "Boletim", n. de abril.

— Do socio correspondente dr. Alcides Bezerra: "Os historiadores do Brasil no seculo XIX."

— Do Archivo Publico Mineiro; "Revista" de 1928.

— Do Serviço Sanitario de São Paulo: "Annuario Demographico", 1924.

— Do socio correspondente coronel Henrique Silva: "A Informação de Goyana".

— Do Instituto Geographico e Historico da Bahia: "Programma do Concurso de Theses de Historia da Bahia", 1929-1930.

— Do socio correspondente dr. Frota Pessôa: "Divulgação do Ensino Primario"; "A Educação e a Patria".

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Eusebio de Sousa apresentou os dados bi-bliographicos que conseguira obter da familia do pranteado secretario do Instituto João Baptista Perdigão de Oliveira a figurarem no proximo numero especial da "Revista" a sair breve, em homenagem ao presidente falecido dr. Thomaz Pompeu e referido secretario.

Ainda o dr. Eusebio de Sousa fez entrega ao Instituto, a fim de serem editados na "Revista" do anno, de alguns traços genealogicos referentes á familia Alencar, trabalho assás curioso recentemente encontrado pelo sr. Humberto Ribeiro Cavalcante na reconstrucção que presentemente se faz no predio nº 94 da rua Barão do Rio Branco, desta capital.

O sr. dr. Pompeu Sobrinho, com a palavra, leu o seu trabalho intitulado — "Os Indios Mometúmeres", um alentado estudo sobre os aborigenes, illustrando o mesmo com algumas photographias dos indios "Canellas", de seu estudo especial e de um "Esboço da carta linguistica do Brasil Centro-Oriental".

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão ás 17 horas.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, 5 de Agosto de 1929.

Barão de Studart, Presidente.— *Eusebio de Sousa*, 1.º secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2.º Secretario

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE AGOSTO DE 1929—PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, desembargador Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1.º secretario, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada, sem impugnação, a acta da antecedente.

Não houve expediente para ser lido.

Foram mencionadas as seguintes offertas;

—Da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo: "Boletim", janeiro e fevereiro de 1929.

—Do Archivo Nacional do Rio de Janeiro: "Dados Biographicos de Marcilio Dias."

—Da Union Ibero-American, Madrid: "Memoria correspondente a 1918.

—Do Instituto Nacional de Agricultura, Roma: "Revue", nos. de março a junho de 1929.

—Dos Institutos Historicos de Pará e Sergipe agradecendo a remessa da "Revista".

Passando-se á ordem do dia, o sr. Barão de Studart indagou dos socios presentes se algum poderia fornecer-lhe noticias do architecto italiano Luca Caramini, que andou pelo norte do Brasil, para satisfazer o pedido do secretario perpetuo do Instituto Archeologico Pernambucano.

Taes indagações passariam a ser objecto de cogitações dos socios do Instituto conforme desejo do sr. Barão de Studart.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão ás 17 1|2 horas.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, 20 de agosto de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1.º secretario. — Dr. *Carlos Studart Filho*, 2.º secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE SETEMBRO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, José Lino, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1.º secretario, foi aberta a sessão sendo lida a acta da anterior que foi approvada, sem impugnação.

O 1.º secretario mencionou as seguintes offertas :

—Da "The American Geographical Society of New-York"— "Geographical Reviw" n.º de julho.

—Da Direcion de Ensenanza Primaria y Normal, de Montividéo: — "Anales", tomo 25.º, ns. 1 e 2.

—Da Directoria Geral de Estatistica do Rio de Janeiro: — Recenseamento do Brasil, vol. 4.º —População.

Do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul : Revista, 1.º semestre de 1929.

—Da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro :— Revista, ns. 89 e 90.

—Da American Museum of Natural History, New-York :— "Natural History", ns. de julho e de agosto de 1929.

—Do sr. Walter Pompeu, Fortaleza :—"Ceará Colonia".

Na hora do expediente usou da palavra o sr. dr. Barão de Studart, affirmando á casa que havia entrado para o prelo o tomo especial da "Revista do Instituto" que seria publicada em homenagem ao presidente e secretario fallecidos, do Instituto, dr. Thomaz Pompeu e João Perdigão de Oliveira.

O sr. dr. José Lino, com a palavra, fez sentir a sua actuação na camara baixa do paiz, como deputado, quanto ao projecto, por si justificado, reconhecendo como instituição de utilidade publica o Instituto do Ceará.

Para melhor documentação fazia offerta ao archivo de uma copia do projecto que havia apresentado nesse sentido, pedindo que o mesmo fosse ainda incluido nos annaes da casa.

Deferido o seu pedido, o sr. presidente mandou que se incluisse na acta a integra de alludido projecto, cuja redacção é a seguinte :

PROJECTO DE LEI—O Congresso Nacional resolve :

Art. Unico—E' considerado de utilidade publica o Instituto do Ceará, em Fortaleza.

Sala das Sessões, 7 de outubro de 1926.

JUSTIFICAÇÃO—O Instituto do Ceará foi fundado a 4 de março de 1887, tendo assim quasi quarenta annos de existencia. Para avaliar-se de sua utilidade bastará considerar-se que sua Revista, mantida com o maior zelo sob a direcção do sr. dr. Barão de Studart, tem publicado cerca de 2500 documentos sobre Historia do Brasil e particularmente do Ceará, sendo quasi metade delles inéditos.

O Instituto já publicou quarenta numeros de sua Revista com uma media de 350 paginas e mantem correspondencia com 71 Sociedades Estrangeiras e 63 Nacionaes, permutando sua publicação com 30 jornaes e Revistas Nacionaes.

E' o seguinte o numero de socios : 12 effectivos ; 19 honorarios; 202 correspondentes nacionaes e 19 correspondentes estrangeiros.

As Associações que se correspondem com o Instituto do Ceará são as seguintes :

Estrangeiras : Societé de Geographie de Quebec, Canadá —Societé de Geographie de Geneve, Suissa—The American Geographical Society, Estados Unidos—The Ohio Academy of Science, Estados Unidos—Cuerpo de Engenieres de Minal der Peru', Peru'— University of California, Estados Unidos — University of Illinois, Estados Unidos — Societé de Geographie Commerciale de Bordeaux, França — Academie de Stanislas, Nancy — Sociedad Geografica de Lima, Peru'—Sociedad Geografica de Sucre, Bolivia— Illinois State Geological Survey, Estados Unidos — Sociedade de Geographia de Lisbôa — Societé Bélge d'E'tudes Coloniales, Belgica—Indiana University, Estados Unidos—University of Missoury, Columbia, Estados Unidos—The Chicago Academy of sciences, Estados Unidos — Academia de Sciencias de Lisbôa—The Connecticut Academy of Arts and Sciences, Estados Unidos—Direcion de Ensenanza Primaria, Uruguay— Associacion Peruana para el progresso de la Sciencia, Peru' —Institut Internacional de Agricultura, Roma, Italia — Academie Royale des Sciences — United S. Departament of Agricultur Weather, Bureau, Estados Unidos— Carnegie Endowment for Internacional Peace, Estados Unidos— Bibliotheca Municipal de Guayquil, Equador — Federação dos Estudantes do Peru', Peru'— Academia de la Historia, Hespanha— Office National des Universités et E'coles Françaises, Paris.

Nacionaes :

Directoria Geral de Estatistica— Secretaria de Agricultura de S. Paulo—Secretaria de Agricultura da Bahia—Archivo Publico do Estado de São Paulo — Archivo Publico do Estado da Bahia—Sociedade Brasileira de Sciencias—Institutos Historico e Geographico dos Estados da Bahia, Matto Grosso, Sergipe, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Piauhy—Instituto Historico e Geographico do Brasil—Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro—Museu Nacional do Rio de Janeiro— Instituto Historico e Geographico e Archeologico de Pernambuco—Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro—Serviço Geologio e Mineralogico do Brasil—Centro de Cultura Scientifica de Pelotas—Archivo Publico Nacional—Academia Brasileira de Letras—Observatorio Nacional—Museu Paulista —Bibliotheca Publica de Sergipe, etc., etc.

Referido projecto, affirmou o sr. José Lino, apesar de seus esforços, encalhou na camara.

Nesse sentido, conforme já affirmara á casa, havia telegraphado ao lider da representação cearense, dr. Manuelito Moreira, pedindo para dar andamento ao mesmo, tendo recentemente insistido nesse proposito.

O sr. dr. Antonio Theodorico leu o seu trabalho—"O Nordeste do Brasil"—estudo critico sobre a these apresentada para a inscripção no concurso á cadeira de Geographia Geral, espe-

cialmente do Brasil, da Escola Normal do Rio de Janeiro, pelo consocio dr. Sylvio Fróes Abreu.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão ás 17 horas.

Sala das Sessões do Instituto do Ceará, 5 de Setembro de 1929.

Barão de Studart, Presidente.— *Eusebio de Sousa*, 1.º Secretario.— *Dr. Carlos Studart Filho*, 2.º Secretario

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE SETEMBRO DE 1929—PRESIDENCIA DO EXMO. SR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presente os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, 1.º secretario, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada, sem impugnação, a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario mencionou a seguinte offerta :

—Do "Gremio Literario José de Alencar", Fortaleza: —um exemplar da Revista "Verdes Mares".

—Da "Ohio Biological Goney", Columbus: "Buletin", nº 20.

—Da "Sociedade Geographica de Cuba": "Revista", anno 2.º, nº 2.

—Do consocio Francisco Negrão, de Curityba: "Genealogia Paranaense", vol. 4.º.

—Do "Instituto Archeologico, Historico e Geographico Pernambucano": "Revista", 1927.

—Da Bibliotheca Nacional, Rio: "Documentos Historicos", vols. 9 e 10.

Passando á ordem do dia, o presidente communicou á casa continuar, em andamento, na typographia, o trabalho do numero especial da "Revista", em homenagem aos srs. drs. Thomaz Pompeu e João Perdigão de Oliveira, presidente e secretario do Instituto, fallecidos, já se achando impressas 80 paginas.

O presidente fez sentir ainda á casa que existindo uma vaga aberta no corpo do socio efectivo, com o desapparecimento do secretario João Baptista Perdigão de Oliveira, haviam-se candidatados á mesma os srs. drs. Adaucto de Alencar Fernandes e Alvaro Bomilcar da Cunha, este já figurando no quadro dos socios correspondentes.

O primeiro dos candidatos havia dirigido ao Instituto a seguinte carta:

"Fortaleza, 9 de setembro de 1929.

Illustrissimo sr. dr. Presidente do Instituto do Ceará. —Fortaleza .

Exmo.º Sr..

Venho, pela presente, apresentar ao illustre e douto presidente do Instituto do Ceará, meus livros—*Poróróca* e *O Amazonas*, e, com os quaes me candidato á vaga aberta, nesse Templo de Saber e Estudos, com o fallecimento do socio João Baptista Perdigão de Oliveira.

Assim, pois, com devida venia, aguardo, tranquillo, o douto parecer da sua commissão julgadora.

De V. Excia. Crdo. Atto.

(assig.) Adaucto de Alencar Fernandes".

O segundo dos candidatos, dr. Alvaro Bomilcar da Cunha, endereçou tambem ao o Instituto a carta a seguir:

"Fortaleza, 17 de Setembro de 1929.

Exmo. Sr. Presidente e demais membros do "Instituto do Ceará".

Attenciosas saudações.

Chegando ao meu conhecimento que ainda permanece vaga uma cathedra de socio effectivo nessa illustrissima agremiação de sciencias e letras de que sou membro correspondente desde 1919; e havendo fixado residencia neste Estado, em virtude das funcções publicas, que me foram confiadas; tenho a subida honra de, por meio desta, candidatar-me á referida vaga.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V.V. E.E. os meus cordiaes protestos de alta estima e distincta consideração, subscrevendo-me.

Consocio, am.º att.º e crd.º obrd.º (assig.) — *Alvaro Bomilcar da Cunha.*

Em tempo: Como contribuição para a minha candidatura remetto juntamente com esta os meus trabalhos de critica social e historica, publicados no Rio de Janeiro, intitulados: — "O Preconceito da Raça no Brasil", "A Politica no Brasil" e "A Conquista no Conceito Moderno".

Os documentos e trabalhos dos alludidos candidatos foram encaminhados á commissão de admissão de socios, a qual é composta dos srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto de Vasconcellos e desembargador Alvaro de Alencar.

Por fim, o sr. dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, com a palavra, leu o seu substancioso trabalho em torno do livro — "Retrato do Brasil", de Paulo Prado — contestando todas as idéas no mesmo expendidas.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão, ás 18 horas.

Sala das sesões do Instituto do Ceará, 20 de Setembro de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE OUTUBRO DE 1929. — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, José Lino, Thomaz Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra e Eusebio de Sousa, abriu-se a sessão, sendo a acta da antecedente lida e approvada.

O dr. Eusebio de Sousa, 1º secretario, mencionou as seguintes offertas:

—Da University of Missouri U. States: — "The Castelliani influence in Englisch Lyric Poety" by John Bernard Emperor.

—Da State of Illinois State Geological Survey, Urbana: — "Bulletin" n. 55.

—Da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia: — "Bolletim", janeiro a dezembro de 1927.

—Do Instituto de Coimbra, Portugal: — "Revista", vol. 75, n. 5, vol. 76, ns. 1 e 3.

—Do Instituto Internacional d'Agriculture, Rome: — "Revue", ns. de junho, julho e agosto ultimos.

—Da Ohio State University, Columbus: — "The Ohio Journal of Science", julho de 1929.

—Do ministerio da Agricultura do Rio de Janeiro:—"Boletim" de junho; "Vehiculos terrestres e Estradas de Rodagem em 1929".

—Da Academia de Letras Brasielira: — "Revista", ns. 91 e 92.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Thomaz Pompeu Sobrinho communicou ao Instituto que havia se entendido com o exmo. sr. Presidente do Estado sobre a dotação annual para a impressão da "Revista", tendo o sr. dr. Matos Peixoto prometido influir no sentido de ser augmentada essa subvenção para cinco contos de reis.

O sr. presidente, com a palavra, fez entrega ao Instituto de interessante documento que ao mesmo acabava de offerecer o sr. Annibal Falcão Lima, notario publico em Maceió. Tratava-se do decreto real elevando a povoação de Santo Antonio, á villa, com o nome de Villa de Santo Antonio do Jardim, acto official que tem a data de 3 de agosto de 1814.

Ordenou o sr. presidente que se agradacesse a offerta e se archivasse o precioso documento.

Ainda o sr. presidente communicou á casa o fallecimento dos socios correspondentes dr. José Agostinho dos Reis, director da Escola Polytechnica do Rio e Walfrido Ribeiro, jornalista, ambos residentes na Capital Federal.

Disse mais o sr. presidente que havia recebido do sr. dr. Eduardo Tavares, incumbido pelo governo de Pernambuco de colligir e publicar os trabalhos ineditos ou dispersos em jornaes e revistas do mallogrado historiographo pernambucano dr. Alfredo de Carvalho, que foi socio correspondente do Instituto, o pedido de envio de alguns numeros da "Revista" nos quaes haviam sido publicados estudos do citado publicista.

Nesse sentido — declarou o presidente — estava providenciando para attender ao requisitado, o que esperava fazer com a urgencia reclamada.

Passando o Instituto a tomar conhecimento das candidaturas dos srs. drs. Adaucto de Alencar Fernandes e Alvaro Bomilcar de Cunha, á vaga do ex-secretario João Baptista **Perdigão de Oliveira, obteve a palavra** o dr. Antonio Augusto, relator dos trabalhos apresentados pelo candidato Alvaro Bomilcar.

S. s. leu, então, o seguinte parecer:

> "A' vaga que se abriu no Instituto Historico pela morte do nosso saudoso collega João Baptista Perdigão de Oliveira, candidatou-se o dr. Alvaro Bomilcar da Cunha.
>
> Para justificar a sua pretensão apresentou três trabalhos literarios: "A Politica no Brasil", "O Preconceito de raça no Brasil" e uma conferencia — "A Conquista no Conceito Moderno".
>
> O autor desenvolve suas idéas com bastante clareza e elevação de vistas, filiado á corrente radical nativista que vem, de longe, ás vezes de Sylvio Romero, Alberto Torres, Euclides da Cunha e outros proclamando a formula — O Brasil para os brasileiros — em attitudes tão exaggeradas, senão injustas, que chega a proferir — "o turco, avè de arribação commerciando em noso sertão" — ao português nosso irmão pelo sangue, pela lingua, pela religião e pela historia. (1° livro, pag. 104).
>
> Não menos ingrata é a referencia da pagina 62 (livro 2°) — *que a sociedade que aparenta caucasea no Brasil... só respeita duas autoridades superiores, suasorias e convincentes — o dinheiro e a bordoada— a eloquencia do Cheque ou o Cheque-mate da revolta!*

Tudo pelo Brasil, dizemos nós, por sua hegemonia e progresso, sua integridade e cultura, mas dentro da politica que vem de sã Moral, dentro da democracia que vem da Cruz.

Afóra aquelles conceitos extremados de ardoroso patriotismo, não deixamos de admirar o talentoso e illustrado escriptor, principalmente tratando-se da actuação philosophica e religiosa de Farias Britto, que foi e continua a ser o maior philosopho brasileiro, digno de figurar no relicario de nossas joias, orgulho do Ceará.

A' vista, pois, da prova de competencia que revela o dr. Alvaro Bimilcar da Cunha, somos de parecer que elle está em condições de ser socio effectivo do Instituto Historico do Ceará, de honrar seu nome e sua tradição.

Fortaleza, outubro 5 de 1929. (assignados). — *Antonio Augusto* (relator), *Alvaro de Alencar*, *Barão de Studart.*

O desembargador Alvaro de Alencar, como relator dos trabalhos apresentados pelo candidato dr. Adaucto de Alencar Fernandes, por sua vez, procedeu á leitura do seguinte parecer :

"O livro do dr. Adaucto de Alencar Fernandes, intitulado — "O Amazonas", é certamente uma obra interessante sobre potamographia.

Entremeado está o livro de conhecimentos sobre a formação, caractéres das raças inferiores, digo das raças indigenas, costumes e lingua tupy.

Em a sua ultima parte, encontra-se valioso trabalho sobre a estructura geologica do valle amazonico e uma bella descripção das "florestas muito verdes", que compara "a um mar de esmeralda brilhando ao Sol".

Nessa obra o seu autor demonstra bem o interesse de que se possue em tornar bem conhecidas as bellezas da terra que lhe serviu de berço.

Incontestavelmente o livro que apreciamos e que é apresentado ao Instituto do Ceará, para admissão de socio, é um auxiliar importante a futuros escriptores que se consagrarem á descripção do grande Estado do Norte do Brasil.

O outro livro que apresenta o dr. Adaucto Fernandes é o — "Pororoca"—, que contem capitulos consagrados a assumptos diversos.

Em o capitulo inicial dá o autor a significação do verbo indigena — Porórόca — "esse vocabulo, digo esse estrondo, rugido vivo das aguas, a cujo contacto, tudo estremece e rumoreja, emquanto, bem perto, ouve-se quebrar a vaga surda das aguas agitadas".

Nos capitulos seguintes, aprecia o banditismo no Joazeiro; a attitude de Mussolini na Italia; a vida dos seringueiros nas florestas virgens do Amazonas; a vida dos cearenses dentro da terra natal e nas margens do maior rio do mundo em cumprimento e em largura, demonstrando ser este brasileiro o "ente destinado desde o berço aos grandes soffrimentos"; discorre sobre Abdel-Krin, o Riff, e Primo de Rivera; entra em apreciações sobre o governo de Arthur Bernardes e a Revolução; trata da imigração japoneza, fazendo ver que esta "como elemento capital, barateiará o operariado, cultivará melhor o campo, produzindo maior abundancia"; fala sobre a missão da mulher americana, "austera e pensadora, cujo feminismo socialista reponta dentro das republicas do Continente Colombiano"; mostra réceios de guerra entre a Argentina e o Brasil; aprecia os desbravadores da Amazonia "os seus lances de dôr e soffrimento, perdidos sem historia, dentro do impaludado verde das florestas incultas".

O — Porórόca — está escripto com belleza de phrase e em estylo revelador dos dotes de espirito de seu autor.

Sala das Sessões do Instituto do Ceará, em 5 de outubro de 1929. (assignados) — *Alvaro de Alencar*, (relator); *Antonio Augusto, Barão de Studart.*

Estando ambos os candidatos em igualdade de meritos, procedeu-se á votação regulamentar, o que foi feito por escrutinio secreto.

O sr. presidente designou escrutinadores os srs. Antonio Theodorico e Alvaro de Alencar.

Recolhidas as cedulas, foi obtido o seguinte resultado: dr. Alvaro Bomilcar da Cunha, oito (8) votos; dr. Adaucto de Alencar Fernandes, um (1) voto; sendo então proclamado socio effectivo do Instituto do Ceará, na vaga existente, o mais votado.

O dr. Antonio Augusto, com a palavra, requereu que em vista de haver obtido o candidato dr. Adaucto Fernandes parecer favoravel na competição da vaga, ora preenchida, e logrado votação no escrutinio a que se procedera, fosse elle proclamado socio correspondente na vaga aberta, com a entrada, para a classe dos efectivos, de seu competidor dr. Alvaro

Bomilcar, que já pertencia ao Insituto como socio daquella categoria, proposta que foi acceita unanimemente.

Por fim o dr. Antonio Theodorico leu o seu valioso trabalho — *Um problema brasileiro*, publicado na imprensa local, sendo em seguida, levantada a sessão.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão, ás 18 horas.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, 5 de Outubro de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 21 DE OUTUBRO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, Thomaz Pompeu Sobrinho, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho e José Sombra, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

O dr. 1º secretario mencionou as seguintes offertas:

—Da Direcion de Ensenanza Primaria Normal, Montevidéo: — "Annales", ns. de fevereiro e abril de 1929.

—Do socio correspondente dr. Sylvio Fróes Abreu, Rio:— "O côco babassu' e o problema de combustivel""; "Nordeste do Brasil".

—Da Associação Paulista Bôas Estradas: — "Bôas Estradas", varios numeros.

—Da Societé de Geographie de Quebec: — "Bulletin", ns .de janeiro e julho de 1929.

—Da Academia Piauhyense de Letras: — "Revista", anno 12, n. 14.

—Do socio correspondente Henrique Silva: — "Varios numeros da Informação "Goyana".

—Da Associação Pelotense de Educação: — "Alencar e o Genio da Raça" — "A poesia do romanceiro humanista", pelo dr. Fernando Osorio.

O expediente constou do seguinte:

—De uma circular do "Diario de São Paulo" (secção archivo e Bibliotheca Popular), pedindo a remessa da revista.

— Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina, accusando o recebimento do exemplar enviado da Revista Trimensal (tomo XLII).

— Da Bibliotheca Nacional, idem, idem.

Passando-se a ordem do dia declarou o exmo. sr. presidente que o Instituto se sentia, por demais honrado, naquelle momento, com a presença, em seu recinto, do illustre confrade do Instituto Historico de Pernambuco, dr. Carlos Pereira da Costa, presentemente em viagem de estudos nesta capital. E tanto mais se sentia desvanecido quando o digno visitante, pondo de parte os seus meritos pessoaes, era rebento de um nome consagrado nas letras patrias — o saudoso historiador pernambucano dr. Pereira da Costa, que ao Instituto pertencera e por varias vezes honrara as paginas de sua revista com o brilho de seu fulgurante talento.

O dr. Carlos Pereira da Costa, em breve allocução, agradeceu a saudação que lhe foi dirigida.

O sr. presidente fez a leitura de uma carta que ao Instituto endereçara o exmo. sr. desembargador Alvaro de Alencar, socio effectivo e da commissão de admissão de socios, affirmando haver resolvido não continuar a fazer parte de respectiva commissão, resolução que, conforme allegava, era inabalavel.

O presidente lamentou que motivos supervenientes levassem o illustrado consocio a tomar essa attitude, só acceita pelo instituto por fôrça dos termos da carta renunciatoria, quando a actuação do digno membro da commissão de admissão de socios sempre foi das mais efficientes em prol dos creditos da agremiação.

Para preencher o claro, em referida commissão, designou o sr. presidente o sr. dr. Pompeu Sobrinho.

O sr. presidente communicou á casa o fallecimento da virtuosa consorte do orador do Instituto dr. José Lino da Justa, mandando que se inserisse na acta um voto de profundo pezar.

O sr. dr. Eusebio de Sousa requereu que se nomeasse uma commissão para levar os pezames do Instituto ao dr. José Lino, lembrando o dr. Antonio Theodorico que essa mesma commissão comparecessse ás missas em suffragio á alma da saudosa extincta a serem celebradas no dia 24 do corrente. O sr. presidente designou então os srs. dr. Antonio Augusto, Antonio Theodorico e Eusebio de Sousa, para as incumbencias requeridas.

Tendo sido eleito, na sessão anterior, socio effectivo do Instituto, na vaga do ex-secretario Perdigão de Oliveira, o sr. dr. Alvaro Bomilcar da Cunha, o sr. presidente marcou a proxima sessão ordinaria de 5 de novembro, para a posse do mesmo, sendo designado o dr. José Sombra para receber o novo consocio.

Ainda o sr. presidente communicou á casa a remessa ao dr. Eduardo Tavares, no Rio, encarregado pelo governo de Pernambuco da re-impressão dos trabalhos do saudoso escri-

ptor dr. Alfredo de Carvalho, os numeros 17, 19, 20 e 26 da "Revista do Instituto" que contêm artigos de referido publicista.

Não havendo mais assumpto a tratar-se, o sr. dr. Antonio Theodorico, com a palavra, leu o seu substancioso e interessante trabalho "Um enigma dos céos, de accôrdo com os ultimos trabalhos da sciencia", em torno do qual houve animada palestra, participando da mesma todos os socios presentes.

O dr. Carlos Pereira da Costa pediu permissão para fazer algumas considerações através do excellente trabalho do dr. Antonio Theodorico, tendo o ensejo de patentear os seus conhecimentos sobre o assumpto.

Ainda o dr. Carlos Pereira da Costa teve a opportunidade de ler alguns capitulos do seu alentado trabalho sobre um ponto controvertido da historia do Brasil — a "casualidade" ou "intencionalidade" do descobrimento, batendo-se pela primeira hypothese com provas seguras e convincentes.

O dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, requereu que, attendendo ao merito comprovado do illustre homem de lettras que visitava o Instituto naquelle instante, em homenagem a essa visita tão captivante para a congregação, fosse o mesmo acclamado socio correspondente, numa das vagas existentes nesse quadro, dispensando-se, para esse fim, as formalidades legaes.

O requerimento do dr. Eusebio de Sousa foi acceito por unanimidade, tendo então o dr. Carlos Pereira da Costa agradecido, em inspirada allocução, a investidura que lhe confiavam.

Nada mais houve, sendo levantada a sessão.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, 21 de outubro de 1929.

Barão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE NOVEMBRO DE 1929. — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra e Eusebio de Sousa, 1º secretario, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. 1º secretario mencionou as seguintes offertas:

—Da Direcion Ensenanza Primaria y Norman — Montevidéo: — "Anales", n. 3º, junho de 1929; "Enciclopedia de Educação" — tomo 5º, ns. 1 e 2.

— Do sr. Clodomiro Oliveira — Recife: — varios numeros do pamphleto — "Critica".

—Do Centro do Intercambio Intellectual Germano — Espanhol — Madrid: — "Boletim Bibliographico", anno 2º, numeros 1, 2 e 3.

—Da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo: — "Bolletim de Agricultura", março a junho de 1929.

—Do Centro Matto-Grossense de Letras: — "Revista", julho a dezembro de 1929.

O sr. presidente com a palavra disse ser aquelle dia o marcado para a posse do novo socio dr. Alvaro Bomilcar da Cunha, recentemente eleito, e como o mesmo se encontrava presente, designava os srs. desembargador Alvaro de Alencar, drs. Antonio Theodorico e Antonio Augusto para introduzil-o no salão.

Preenchida essa formalidade, foi o dr. Alvaro Bomilcar saudado em ligeiras, mas expressivas palavras, pelo sr. presidente que patenteou a grande satisfação que ia pelo Instituto com a acquisição de um membro tão distincto pelos seus dotes pessoaes e intelleetuaes certo de que maxima foi a conquista da agremiação com a sua entrada — um élo a mais para confirmar as gloriosas tradições do velho sodalicio.

Deu então a palavra — ao orador designado para receber o novo socio — o sr. dr. José Sombra.

(O discurso então pronunciado vae publicado noutra secção dessa revista).

Seguiu-se com a palavra o dr. Alvaro Bomilcar, que, em agradecimento, proferiu o seguinte discurso: (já publicado em outra parte desta revista).

O dr. Alvaro Bomilcar foi então cumprimentado pela totalidade dos socios presentes, tomando assento na cadeira que passava a pertencer-lhe.

O sr. presidente, usando ainda da palavra, affirmou que embora fosse aquella sessão regulamentar, todavia tivera um cunho todo excepcional pelo brilhantismo com que se revestira, demonstrando a vitalidade inconteste do Instituto. Por esse motivo, como uma viva homenagem ao nosso confrade que, com as luzes do seu talento, vinha collaborar na grande obra a que todos de devotavam ali — o resurgimento das nossas tradições historicas, encerrava a referida sessão, ficando adiada a materia a ser discutida, em ordem do dia, para a seguinte.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, 5 de novembro de 1929.

Bafão de Studart, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1º Secretario. — *Dr. Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE NOVEMBRO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, Thomaz Pompeu Sobrinho, José Sombra e Carlos Studart Filho, foi aberta a sessão, sendo lida a acta da anterior, que foi approvada.

Tendo faltado, por motivo de saude, o sr. dr. Eusebio de Sousa, 1° secretario, passou a substituil-o o 2°, sendo convidado para essa cadeira o sr. dr. José Sombra.

O expediente constou das seguintes offertas á bibliotheca do Instituto:

—Do The American Museum of Natural History, New-York: — "Natural History", ns. de setembro e outubro de 1929.

—Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo: — "Revista", vol. 26, 1928.

—Da The American Geographical Society of New-York: —"Geographical" Review", outubro, 1929.

—Do sr. Eduardo Tavares, em nome do governo de Pernambuco: "Bibliotheca Exotico-Brasileira", por Alfredo de Carvalho, vol. I.

—Do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul: "Revista", tres trimestres, 1929.

—Do sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho, Recife: — "Pernambuco e o S. Francisco".

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente disse que a Typ. Assis Bezerra fizera a entrega do numero especial da "Revista", relativa aos fallecidos consocios dr. Thomaz Pompeu e João Perdigão de Oliveira e que o volume vinha sendo largamento distribuido.

Informou mais haverem fallecido os socios correspondentes Dr. Gentil de Assis Moura, Dr. José Pereira Rego Filho e Pe. Dr. Francisco Ferreira Anthero, e que recebera da familia do fallecido secretario João Baptista Perdigão de Oliveira um embrulho contendo actas do Instituto, que mandara archivar.

Communicou ainda que havendo recebido da Delegacia Fical, a 13 do corrente, de cotas, a quantia de 13:297$690, o Instituto saldara suas dividas, entre ellas a da Typ. do sr. Assis Bezerra na importancia de 4:425$500, ficando um saldo de 8:595$890, de que fez entrega ao sr. Thesoureiro; lembrou, por ultimo, que o Instituto tem a receber do Estado ainda 1:500$000 de subvenção de 1928 e 2:000$000, destinados ao volume especial relativo ao dr. Thomaz Pompeu.

Com a palavra o dr. Carlos Studart Filho disse estar incumbido pela commissão encarregada de reformar o estatuto da Sociedade, de passar ás mãos do sr. Presidente o anti-

projecto por ella elaborado afim de ser apreciado e convenientemente discutido.

Mandou então o sr. presidente que o secretario procedesse a leitura do mesmo. O que foi feito.

Em seguida os srs. drs. José Sombra e Thomaz Pompeu Sobrinho requereram fosse a discussão dos estatutos adiada visto ser de grande importancia o assumpto a debater-se e estar ali presente exiguo numero de socios.

Posto em votação foi o requerimento approvado.

A proposta feita pelo sr. dr. Barão de Studart para que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Arthur Bomilcar da Cunha, conhecido escriptor cearense, foi tambem unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

Sala das Sessões do Instituto do Ceará, 20 de Novembro de 1929.

Baão de Studart, Presidente. — *Carlos Studart Filho*, 1° Secretario. — *José Sombra*, servindo de 2° Secretario.

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE DEZEMBRO DE 1929. — PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO AUGUSTO DE VASCONCELLOS, VICE-PRESIDENTE.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Antonio Augusto de Vasconcellos, Antonio Theodorico, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa, pelo vice-presidente, na ausencia do presidente, foi a aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

O sr. 1° Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

— Carta do dr. Eduardo Tavares, do Rio, agradecendo a remessa dos volumes XVII, XIX, XX, e XXVI da "Revista Trimensal do Instituto", de seu anterior pedido, e declarando haver feito remessa do 1° volume da "Bibliotheca Exotico-Brasileira", de Alfredo Carvalho, que acaba de sair do prelo.

— Convite dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Ceará para o Instituto se fazer representar na solennidade em que collarão o gráo, a 8 do corrente.

—Carta do "The Science Museum", de Londom, por intermedio do governo inglez, pedindo, para a sua bibliotheca, a Remessa da Revista do Instituto.

Officio da Directoria Geral de Estatistica agradecendo a remessa do questionario requsitado, devidamente respondido.

—. Carta de agradecimento do sr. Eduardo Duarte, director interino do Archivo Historico do Rio Grande do Sul, accusando o recebimento do tomo XVII da Revista do Instituto.

Ainda pelo 1° secretario foram mencionadas as seguintes offertas:

—Do sr. Alvaro Weyne, prefeito de Fortaleza: — "Relatorio de 1928".

— Da University of California: — "Chronicle", julho a outubro de 1928.

—Do socio correspondente dr. Affonso Taunay, S. Paulo: —"Historia scientista da Villa de S. Paulo".

—Do Museu Nacional do Rio de Janeiro: — "Boletim", vol. 5°, ns. 1 e 2.

—Do revdmo. Pedre José Barbosa de Jesus, Fortaleza: — "A Questão de Grossos".

—Do consocio dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, Fortaleza: —"Os Cearense na literatura regional", pelo dr. Pompeu Brasil.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o sr. dr. José Sombra e disse que ao Instituto não devia passar despercebida a data do centenario do nascimento de João Brigido, que muitos serviços prestou á historia do Ceará. Nesse sentido, requereu que se consignasse na acta um referencia a esse respeto como uma homenagem ao referido historiador.

O requerimento do sr. dr. José Sombra foi approvado pela unanimidade do ssocios presentes á sessão.

Ainda o mesmo consocio, com a palavra, communicou á casa o fallecimento do notavel ethnologo allemão Carlos Von Stein cujo nome está ligado ao estudo dos nossos aborigenes, pelo que requeria um voto de pezar e que o mesmo fosse lançado na acta.

Foi approvado o requerimento.

O sr. presidente, tomando em consideração o convite dos bacharelandos da Faculdade de Direito para o Instituto assistir a sua collação de gráo, no dia 8 do corrente, designou, para esse fim, uma commissão composta dos srs. drs. Antonio Theodorico, Pompeu Sobrinho e José Sombra.

A commissão encarregada da reforma dos estatutos sociaes composta dos srs. drs. Eusebio de Sousa, desembargador Alvaro de Alencar, José Sombra, Antonio Theodorico e Carlos Studart Filho, deu por findo o seu trabalho, pedindo fosse marcada uma sessão de assembléa geral para approvação dos estatutos.

O sr. Presidente designou o dia 20 do corrente.

Finda a ordem do dia e não havendo assumpto para dis-

cussão, o sr. dr. Antonio Theodorico procedeu a leitura de seu trabalho — O NOVO CALENDARIO, recebendo, por esse motivo, felicitações dos seus consocios do Instituto.

Sala das sesões do Instituto do Ceará, 5 de dezembro de 1929.

Antonio Augusto de Vasconcellos, Presidente. — *Eusebio de Sousa*, 1.º Secretario. — Dr. *Carlos Studart Filho*, 2º Secretario.

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL, A 20 DE DEZEMBRO DE 1929 — PRESIDENCIA DO EXMO. SR. DR. BARÃO DE STUDART.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Antonio Augusto, Antonio Theodorico, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart, José Sombra e Alvaro Bomilcar, abriu-se a sessão de assembléa geral, previamente convocada para a discussão e approvação dos estatutos sociaes, ultimamente reformados, sendo lida e approvada a acta antecedente.

O sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

— Officio da Directoria Geral de Estatistica, do Rio, remetendo um questionario para ser respondido.

Pelo mesmo secretario foram mencionadas a sseguintes offertas:

—Sociedade de Geographia de Lisbôa : - "Boletim", setembro de 1927 a junho de 1928; "Relatorio da Missão Vaccinica ao Planalto de Benguela." - Instituto Coimbrense, Coimbra. - "O Instituto", vol. 75, serie 4a., ns. 2, 3, e 4.

—Academia Americana de la Historia, Buenos Ayres: — "Revista", anno 2.º, ns. 1 a 10.

—Socio correspondente dr. José Arthur Boiteux — "Santa Catharina nos tempos d'El Rey Nosso Senhor."

—Societé de Geographie de Geneve: — "Le Globe", "Boletim", de novembro de 1928 a maio de 1929.

—Do dr. Deraldo Dias, Bahia: "O discurso do Gymnasio".

—Bibliotheca da Universidade de Coimbra: "Boletim Bibliographico", julho a dezembro de 1927.

O sr. presidente, com a palavra, declarou que a sessão, conforme a convocação anterior, era de assembléa geral para a discussão e approvação dos estatutos, reformados, pelo que ia mandar proceder a leitura do mesma, artigo por artigo, a fim de receber dos senhores socios presentes as emendas que porventura tivesse a fazer.

Designou para essa leitura o sr. dr. Carlos Studart Filho, 2.º secretario.

Após varias discussões, com algumas emendas apresentadas, foram referidos estatutos approvados e em seguida assignados pela commissão que o havia elaborado e demais socios presentes á sessão de assembléa geral.

O sr. presidente congratulou-se então com a excellencia do trabalho apresentado, mandando que se lançasse na acta um voto de louvor á sua commissão relatora que era composta dos srs. desembargador Alvaro de Alencar, drs. Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho e José Sombra.

Ainda o sr. presidente designou uma commissão para se entender com o exmo. sr. Presidente do Estado sobre a publicação de alludidos estatutos no orgam official, commissão que ficou composta dos srs. desembargadores Alvaro de Alencar e drs. Antonio Theodorico e Alvaro Bomilcar.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, consultou á casa se naquella sessão seria permittido tratar-se de assumpto differente para a que fôra convocada, embora de interesse para o Instituto, e, como obtivesse a devida permissão, justificou um requerimento pedindo para que o Instituto se dirigisse ao sr. Prefeito Municipal no sentido de ser prestada á memoria de Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe uma homenagem, erigindo-lhe modesto monumento na praça Commendador Antonio Theodorico ou da Lagoinha, ultimamente passando por sensiveis reformas.

A indicação do dr. Eusebio de Sousa estava assim redigida:

> "Não é extranho ao Instituto do Ceará o modo por que vem se conduzindo nos destinos prefeituraes do municipio de Fortaleza, o sr. Alvaro Weyne, procurando, no mais justo e louvavel dos propositos, dotar a nossa capital com utilissimos melhoramentos, alguns já postos em evidencia.
>
> Varias ruas já foram calçadas, novas arterias na zona suburbana têm sido rasgadas, algumas praças têm sido embellezadas, para exemplo a antiga do Carmo, que constitue, hoje, um dos nossos mais aprasiveis logradouros.
>
> Agora mesmo o operoso governador da cidade trabalha no aformoseamento da antiga praça da Lagoinha, procurando transformal-a em jardim publico.
>
> Será u'a medida de alto alcance patriotico, si ao centro dessa futurosa praça encravada, como se acha, no coração da cidade, fosse erigido um modesto monumento que podesse perpetuar a memoria de Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe, o grande heróe cearense que presidiu a Republica, no Ceará, em 1824, guiando-se pelos moldes da que fôra proclamada dias antes,

no Recife, e presidida por Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Em Santa Rosa, onde, a 31 de outubro do predito anno, tombou para sempre, o heróe, graças ao "Instituto do Ceará", já existe um expressivo monumento, nada mais do que singela columna de alvenaria de cêrca de três metros de altura, tendo em uma de suas faces lateraes significativa lapide com inscripção, comprovando o glorioso feito.

Desnecessario se torna enaltecer o valor historico desse preito de homenagem que seria tributado ao denodado cearense, quando é bem conhecido a sua extraordinaria actuação no glorioso movimento republicano de 1824. Fortaleza, com o monumento indicado, daria uma prova aos porvindouros de seu muito amor ás nossas tradições, memorando a gloria de nossos maiores.

Requeiro, pois, que o Instituto se dirija ao sr. Prefeito Municipal alvitrando a minha suggestão, ao mesmo tempo fazendo-lhe um appello para que a idéa se torne uma realidade."

O justificante fez alguns commentarios sobre o valor do requerimento que apresentava, á luz da historia, sendo o mesmo acceito e e mseguida approvado pela unanimidade dos socios presentes.

Ordenou o sr. presidente que, nesse sentido, se officiasse ao sr. Prefeito Municipal, mostrando-se o grande alcance historico da idéa suggerida e encarecendo-se, por fim, a conveniencia da ereção desse significativo monumento.

O sr. presidente, por ultimo, declarou que tendo sido approvados os novos estatutos que começavam a vigorar desde aquella data, em virtude do art. 39 de suas *Disposições Geraes*, marcava a proxima sessão para a eleição da nova directoria do Instituto.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, 20 de dezembro de 1929.

Barão de Studart, Presidente.— *Eusebio de Sousa*, 1.º secretario.— *Dr. Carlos Studart Filho*, 2.º secretario

NOTA : — A sessão regimental de 5 de janeiro deixou de realizar-se por ter sido esse dia, o do anniversario natalicio do sr. dr. Barão de Studart, a quem foi feito entrega do titulo de GRANDE BENEMERITO do Instituto do Ceará.